



COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E SOCIEDADE (CIEFS)

COLONIZAÇÃO DO IMAGINÁRIO, NEOLIBERALISMO E ALGORITMOS

Dr. Bruno Antonio Picoli
Universidade da Fronteira Sul (UFFS)
bruno.picoli@uffs.edu.br

RESUMO

A partir de uma abordagem interdisciplinar em Educação, a mesa propõe um debate sobre a formação humana em contexto de crise(s) de futuro. Nesse sentido, fundamentada em perspectivas críticas e decoloniais, discute as formas atualizadas da relação colonialismo/capitalismo sob a Era das Big Techs e dos Algoritmos. Com verniz de liberdade e igualdade, alguns discursos, saberes e valores capilarizam-se com maior facilidade e atingem públicos maiores e diversos. A linguagem neoliberal oferece imagens que naturalizam aspectos do mundo e validam cosmovisões. Concomitantemente, ataca como politicamente intencionadas perspectivas outras, ou até, em alguns casos, as invisibiliza nessa arena por muitos propalada como uma “nova ágora”, mais democrática e livre. Esta linguagem faz isso a partir de uma concepção comercial de acesso ao mundo, em que os sujeitos estão convencidos de serem agentes ativos de sua formação, bem como satisfeitos com as apetentes imagens, ininterruptamente oferecidas e consumidas – colonização do imaginário. Encontram, assim, guardada, a justificação da desigualdade, a culpabilização do fracasso, a despolitização das relações sociais, e, inclusive, a defesa da violência e da morte, nem sempre apenas “dos outros”.

Palavras-chave: Formação humana. Neoliberalismo. Colonialismo digital.